

É hora de se adequar a esta realidade: “Estudo da África na sala de aula”.

Sugestões para 4^a, 5^a e 6^a séries

Olá, Professor (a):

Em 2003 foi assinada pelo Presidente da República a Lei 10.639, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. A Lei tornou obrigatório o ensino de História e Cultura da África e das populações negras brasileiras nas escolas oficiais e particulares de ensino fundamental e médio de todo o Brasil. Em 2008, com a Lei 11.465, também a “História e Cultura Indígena” passa a ser contemplada. É bem certo que nem todas as escolas já se adaptaram a esta proposta, porém, há uma intenção de que até 2010 os professores estejam capacitados para trabalhar com muita competência este assunto em sala de aula.

O tema é riquíssimo para a nossa cultura, pois foi da África que vieram grandes contribuições para o desenvolvimento cultural do povo brasileiro como, por exemplo: os ritos religiosos africanos, os gingados da dança africana, os ritmos musicais dos batuques, as delícias da culinária africana e as ricas expressões do idioma africano.

Vamos motivar nossos alunos a lançarem um olhar mais amplo sobre esta riqueza de hábitos e costumes que integram o grande patrimônio cultural do nosso país e com os quais convivemos diariamente, porém, nem sempre reconhecendo sua devida importância. “Axé!”

Importante: Professor (a), antes de trabalhar a temática com os alunos, procure estudar na íntegra os textos com os conteúdos apresentados nesta edição. Eles lhe darão uma excelente base para trabalhar com seus alunos. E mais, acesse o site: www.otranscendente.com.br e confira outros temas que complementarão seus estudos.



O BRASIL E A ÁFRICA SE IDENTIFICAM CULTURALMENTE EM VÁRIOS ASPECTOS

PROPOSTA INTERDISCIPLINAR:

Geografia: a localização da África

Educação Artística: as artes e a cultura africana.

Educação Física: jogo de capoeira



Literatura brasileira: produção textual, poesias, sessão literária.

História brasileira: Brasil colonial



1^a E 2^a SEMANAS:

Situando a África e o Brasil no mapa do mundo

- Levar para a sala de aula o mapa do mundo.
- Pedir aos alunos que localizem o Brasil e o continente africano.
- Mostrar, através de um cartaz, a bandeira do Brasil e a da África do Sul (um dos países do continente africano).
- Explicar sobre a importância do tema a ser trabalhado.

- Motivar as crianças para expressarem o que já sabem ou ouviram falar sobre assuntos relacionados ao povo africano: culinária, futebol, jogo de capoeira, ritmos e batuques, entre outros.
- Desenhar as duas bandeiras ou recortar as imagens abaixo.
- Criar uma linda frase para celebrar a unidade Brasil x África.
- Expor as frases no mural da escola.

3^a E 4^a SEMANAS:

O sincretismo nos ritos africanos (estudo pág. 08)

Sincretismo significa fusão de culturas diferentes, ou até divergentes, em um só elemento, não perdendo sinais originários.

Logo que chegaram ao Brasil como escravos, os negros tiveram muita dificuldade para expressar sua religiosidade em vista da hegemonia religiosa dos homens brancos. Por esta razão, os escravos negros tiveram que adaptar seus costumes e crenças religiosas aos costumes e crenças dos seus donos, católicos em sua maioria. A religião dos africanos era considerada estranha, com várias divindades, feitiçarias, danças e músicas místicas. Para preservar suas tradições advindas de religiões tribais e primitivas, os negros comparavam os santos católicos com as divindades de sua cultura: os Inquices,

os Voduns ou os Orixás, como são mais conhecidos nos dias de hoje.

Este entrelaçamento de ritos fez acontecer um sincretismo religioso até hoje existente no Brasil.

ATIVIDADE:

- Pesquisar no site: www.otranscendente.com.br o conjunto de divindades do candomblé e sua relação com os santos católicos.
- Em grupos, conversar sobre o que aprenderam dessa relação.
- Elaborar cartazes ou painéis com imagens de santos e os nomes dos Orixás o que eles representam.

5^a E 6^a SEMANAS:

UMBANDA E CANDOMBLÉ – QUAL A DIFERENÇA?

As duas religiões se desenvolveram no Brasil e são chamadas de religiões afro-descendentes por possuírem elementos da cultura dos escravos, trazidas de diversas religiões da África.

Aumbanda surgiu no Brasil na década de 1920 e, apesar de suas origens negras, valoriza as influências católicas, não se importando com o sincretismo. É uma religião aberta a todos, por isso é considerada como religião brasileira de fato. Nas práticas atuais, os seguidores da Umbanda deixam oferendas de alimentos, velas e flores em lugares públicos para os espíritos.

O candomblé preocupa-se mais em manter suas origens africanas e chegou ao Brasil entre 1549 e 1888. Seus praticantes procuram manter a integridade da cultura trazida pelos negros africanos e tentam evitar o sincretismo. O candomblé é uma religião muito rica musicalmente.

ATIVIDADE:

Observe as figuras abaixo e marque com um “X” quais delas retratam os cultos africanos.



Competências e habilidades: Reconhecer os cultos africanos, seus aspectos e suas características como cultura religiosa frequente no Brasil e desenvolver convivência respeitosa e harmoniosa com praticantes das várias religiões.



7^a E 8^a SEMANAS:

BRASIL, TERRA DE TODOS OS POVOS!

Que tal elaborar um rico mural que retrate a riqueza étnico-cultural do povo brasileiro como avaliação para o fechamento do bimestre?

ATIVIDADE:

- Recortar imagens de pessoas de várias culturas.
- Em sala de aula, as figuras poderão ser distribuídas entre os alunos.
- Identificar a origem das imagens e perceber nelas o que é diferente para a nossa cultura - monumentos, imagens, cores, maquiagens, construções, entre outros.
- Colar as figuras em papel-cartaz e criar uma frase que expresse o maravilhoso conjunto de povos.

Competências e habilidades: Perceber e respeitar as identidades e as diferenças para o desenvolvimento de um relacionamento humano ético, valorativo e afetivo.

Ei! Não esqueça de visitar o site do O TRANSCENDENTE e ver o material disponível que complementa esta página.

